

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Saúde do Trabalhador

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Cristiano Lôbo – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Maio 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilh
Igual CC BY-S



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

SAÚDE DO TRABALHADOR - 1º SEMESTRE – 2023

A IMPORTANCIA DA ANÁLISE DE RISCOS NO AMBIENTE ESCOLAR

5

A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO E SEGURANÇA DOS AGENTES DE SAÚDE

6

**A IMPORTÂNCIA DO USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS ZONÓTICAS**

7

**AGENTES DE SAÚDE COMUNITÁRIA: USO DOS EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

8

**BIOSSEGURANÇA NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE**

9

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE NOÇÕES DE ERGONOMIA EM UMA
PANIFICADORA NO SUDOESTE DA BAHIA**

10

**RISCOS FÍSICOS COMO PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS
TÉCNICOS DE RADIOLOGIA EM CLÍNICAS DE IMAGEM**

11

**PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS ERGONÔMICAS ENTRE OS
TRABALHADORES DE FEIRA LIVRE**

12

**OS RISCOS QUÍMICOS NO LABORATÓRIO DE MANIPULAÇÃO
FARMACÊUTICA FRENTE A UMA CAPELA DE EXAUSTÃO**

13

**PROBLEMAS E SOLUÇÕES NO ÂMBITO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS
NO SETOR FARMACÊUTICO**

14

**PROMOÇÃO DA BIOSSEGURIDADE ENTRE
PROFISSIONAIS VETERINÁRIOS**

16

**PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO: UTILIZAÇÃO DE
EPIS E EPCS NA PRODUÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS**

18

**PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E
SUAS DIFICULDADES DIÁRIAS**

19

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO TRABALHO RURAL:
ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE PROBLEMAS POSTURAIS**

20

**PROMOÇÃO DA BIOSSEGURANÇA: CONSCIENTIZAÇÃO E PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS NO USO E DESCARTE DE EPIS**

21

A IMPORTANCIA DA ANÁLISE DE RISCOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Ana Carolina Maia Carvalho¹, Danila Conceição Batista², Franciane Rossi Riboni³, Gil HebertCosta Reis⁴, Joice Mendes Batista⁵, Livia Oliveira Rebouças de Agostinho⁶, Lizete Caroline Gomes Maia⁷, Matheus Fahel de Oliveira⁸, Pedro Henrique Costa da Anunciação⁹, Victoria MariaPereira do Espirito Santo¹⁰, Wendell Lucas Fernandes dos Santos Dantas¹¹, Yasmim de Jesus Souza¹², Yasmim dos Santos¹³, Danielli Soares Araújo¹⁴

Introdução: A gestão de riscos é essencial no espaço escolar, pois reconhece, controla e minimiza diferentes ameaças (físicas, químicas, biológicas, ergonômicas e acidentais). Após a visita em uma escola pública observamos todos esses riscos, mas o que mais chamou atenção foram os riscos acidentais, como: chão desnivelado, fios próximos a árvores e extintor de incêndio no chão sem suporte ou sinalização. Portanto, conhecer os riscos é indispensável para traçar estratégias eficazes na unidade escolar. **Objetivos da proposta:** Identificar e analisar os riscos presentes na instituição de ensino. Propor mudanças no ambiente relacionadas a segurança e priorizar a prevenção de acidentes. **Metodologia:** Elaboração de uma ficha de inspeção com os nomes dos ambientes avaliados, os riscos encontrados com suas classificações e níveis. Os resultados encontrados serão utilizados para elaboração do mapa de risco e um relatório de sugestões de alterações seguras. **Resultados esperados:** A exposição do mapa de risco em local evidente no ambiente escolar e melhorias no local dos riscos apresentados no relatório. **Conclusão:** O projeto tem como grande importância reconhecer e evidenciar as diferentes classificações de ameaça no ambiente escolar. Auxiliando na visualização dos eventuais problemas que possam ocorrer, através do mapa de riscos que será exposto em um local acessível e encaminhado ao Gestor da instituição para que seja tomada as devidas providências.

Palavras-chave: Gerenciamento de riscos. Prevenção. Segurança. Acidentes.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela⁷

Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Paralela

⁹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

¹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Paralela

¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

¹² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela¹³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela¹⁴ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO E SEGURANÇA DOS AGENTES DE SAÚDE

Rafael Pereira dos Santos¹, Bruna Tomaz Mota², Karem Costa dos Santos³, Jamile SantosAlmeida⁴, Gustavo Santana Carvalho Oliveira⁵, Taciana Ferreira dos Santos⁶, Sabrina dos Santos Barroso⁷, Mayara Lopes de Jesus Araújo⁸

Introdução: O referido projeto busca discorrer sobre a Norma Regulamentadora nº32 que tem como finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, visando que todos disponham de conhecimentos, atitudes, equipamentos e ambiente de trabalho adequados para a realização das atividades laborais. **Objetivos da proposta:** Analisar os conhecimentos de colaboradores de uma Unidade Básica de Saúde sobre as condições adequadas de trabalho neste contexto. Conscientizar para a adaptação destas condições. **Metodologia:** Visita técnica realizada pelos estudantes da UNEX a uma UBS, elaboração de um quadro de risco e exposição dos resultados aos colaboradores da Instituição. **Resultado:** o objetivo foi alcançado, haja vista que foram observadas necessidades de readequações nas atividades inerentes à função dos colaboradores, conscientizando-os sobre essas adaptações. **Conclusão:** É indispensável o conhecimento dos profissionais de saúde acerca das normas regulamentadoras, utilização e EPI'S e manuseio de objetos perfurocortantes, agentes químicos ou que transmitam risco biológico.

Palavras-chave: NR32. Quadro de risco. Segurança.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX Itabuna

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX Itabuna

⁸ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador. Rede UniFTC Itabuna.

A IMPORTÂNCIA DO USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS ZONÓTICAS

Anne Caroline da Silva¹, Antônio Lopes da Silva², Gabriel Almeida Nogueira³, GabrielPatrick Santos Figueredo⁴, Maria Luísa Varela Ferraz⁵, Mariana Souza SantanaAguiar⁶, Milena Ferreira Moraes⁷, Milena da Silveira Alves⁸, Rafael Ângelo Santana Viana⁹, Jeanny Mércia do Amaral Damásio¹⁰

Introdução: Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação dos riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços. Estes riscos podem comprometer a saúde do homem e animais, o meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Qual a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os cuidados com agentes biológicos? O uso de EPI's reforça a qualidade de vida e a segurança de um trabalhador, seja de forma individual ou coletiva, quando se pensa em relação ao seu grupo de trabalho ou na sociedade onde vive, pois, a convivência com agentes etiológicos em principal, biológicos no trabalho pode ser uma forma de contrair e transmitir doenças (sejam elas perigosas ou não) e a falta desses cuidados diariamente pode deixar o trabalhador mais susceptível à vários tipos de riscostanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho. **Objetivos de proposta:** Foi propostopara este projeto, ampliar as informações e a importância do uso de equipamentos de segurança, buscando os melhores métodos para combater o seu uso inadequado, visando a prevenção e proteção dos indivíduos acerca das doenças zoonóticas, onde será possível propor medidas para amenizar os danos causados por estes agentes biológicos. **Metodologia:** Aborda-se como a falta do uso de EPI's pelos profissionais da saúde podem causar sérios riscos de doenças zoonóticas. O grupo propôs medidas de segurança e melhoria nos processos com o manuseio dos equipamentos de segurança, e a identificação e prevenção dos riscos causados pelas zoonoses. Teve como estratégia de ação visitas técnicas em clínicas veterinárias, como intuito de divulgar e fortalecer o uso de equipamentos de segurança individual e coletiva para os profissionais da área estudada, visando a sua própria segurança e também dos demais profissionais da equipe. **Resultados esperados:** Foi esperado como resultado do projeto a ampliação dos conhecimentos das zoonoses juntamente com a ampliação do uso dos EPIs nos locais de trabalho aumentando a adesão e segurança dos trabalhadores e pacientes acerca dos riscos das zoonoses **Conclusão:** Através do que foi observado de acordo com as visitas técnicas nos estabelecimentos escolhidos, notou-se que o uso de EPI's ou o mal uso do mesmo é praticamente regularou totalmente irregular. Por mas que seja algo essencial e ser sinalizado o uso desde o período de formação até no uso profissional, ainda existem pessoas que negligenciam a utilidade dos equipamentos de proteção individual e com isso a melhor forma de dar ênfase a esse transtorno seria a reeducação por meio de palestras e cursos com apoiode órgãos da segurança do trabalho, como a Comissão Interna de Prevenção Acidentes (CIPA), afim de tentar reduzir o problema.

Palavras-chave: Zoonoses. EPI's. Biossegurança. Segurança do trabalho. Agentes Biológico.

1 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

2 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

3 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

4 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

5 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

6 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

7 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Farmácia, Rede UNEX Vitória da Conquista

8 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária, Rede UNEX Vitória da Conquista

9 Discente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, Farmácia, Rede UNEX Vitória da Conquista

10 Docente da disciplina Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UNEX Vitória da Conquista

AGENTES DE SAÚDE COMUNITÁRIA: USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

João Lucas Ramos Silva ¹, Kayllane Dias Franco ², Laura Gabrielle Machado Domingos Santos³,
Lucidalva Alves dos Santos⁴, Samilla Ester Santana dos Reis⁵, Stephanie Santos Goes Lago⁶,
Vanessa Jesus da Invenção⁷, Mayara Lopes de Jesus Araújo⁸

Introdução: A segurança do agente de saúde durante o exercício da sua função deve ser garantida por meio de equipamentos de proteção individual e utensílios necessários para o desempenho seguro do trabalho, já que o agente é responsável por visitar as residências e está, na maior partedo tempo de serviço, em contato direto com a população e exposto a fatores ambientais. O desenvolvimento do projeto é de relevância para contribuir com o trabalhador e suas necessidades, observando e pontuando as normas a serem seguidas e se estão sendo cumpridas pelo empregador. **Objetivos:** Avaliar os riscos para a saúde dos indivíduos no seu local de trabalho, analisar as condições e cuidados com o trabalhador, verificar mudanças necessárias e cabíveis no ambiente para a proteção dos indivíduos, bem como orientar e quanto aos cuidados que devem adotar. **Metodologia:** Inicialmente, foi definida a primeira visita com intuito de conhecer a equipe dos agentes de saúde. Foram observadas algumas falhas com relação ao uso dos EPI's dos agentes para a elaboração da proposta de intervenção. Em seguida, foram produzidos panfletos informativos com base na Norma Regulamentadora 06 (NR6), além de confeccionar brindes individuais contendo protetor solar com a logo desenvolvida para o projeto. Por fim, foi realizada a segunda visita com toda a equipe dos agentes de saúde com intuito de aplicar a proposta de intervenção, distribuindo os materiais confeccionados e abordando a. Foi realizada uma dinâmica de mímica em que cada agente sorteado deveria interpretar um EPI específico para que os outros pudessem adivinhar. **Resultado:** Após a intervenção, os agentes demonstraram ter conhecimento de que o órgão empregador tem certas obrigações a cumprir, mesmo que estas não sejam colocadas em prática. Todos os equipamentos de proteção individual e utensílios necessários acabam sendo adquiridos pelos próprios trabalhadores, comprometendo o salário para o desempenho da função. Com isso, os agentes de saúde relataram que passarão a cobrar a garantia dos seus direitos com mais ênfase e propriedade diretamente dos devidos responsáveis. **Conclusão:** Como foi observado, a comunicação entre a equipe do projeto e os agentes de saúde foi de grande utilidade para ambos. Dessa forma, foi sugerido que todo o conhecimento adquirido no decorrer da proposta fosse apresentado na assembleia dos agentes para discutir melhorias necessárias e cabíveis, como a garantia de condições favoráveis para o desenvolvimento saudável e justo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalhador. Agente. Saúde. Proteção. Segurança.

1 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

2 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX Itabuna

3 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX Itabuna

4 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

5 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX Itabuna

6 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX Itabuna

7 Discente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX Itabuna

8 Docente da disciplina Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UNEX Itabuna

BIOSSEGURANÇA NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Camila Maciel Santos¹, Iana Karoliny Araújo Sousa², Inamara dos Santos Aguiar³,
Luziene Carvalho do Nascimento⁴, Maria Eduarda Amorim de Oliveira⁵, Matheus Lima Rocha⁶,
Pedro Lopes Macedo⁷, Gislane Soares de Almeida⁸

Introdução: A biossegurança é indispensável na proteção da saúde individual e coletiva dos indivíduos no ambiente de trabalho. Desse modo, seguindo os padrões das normas regulamentadoras, como está sendo a adequação de biossegurança nas Unidades Básicas de Saúde? Esse estudo se torna relevante para alertar sobre os riscos e conscientizar os profissionais a seguir as normas de biossegurança de forma correta promovendo um trabalho seguro. **Objetivos da proposta:** Conscientizar sobre a importância da NR 32, com intuito de continuar minimizando os riscos da unidade e sempre estimular a melhor adesão às práticas de biossegurança. **Metodologia:** Foi realizado um projeto de extensão, numa unidade básica de saúde da cidade de Caatiba, Bahia. Na observação da unidade foi percebido que a postura dos profissionais é adequada conforme a norma regulamentadora. É um ambiente calmo, limpo, arejado e receptivo para os pacientes. O processo de limpeza, desinfecção e esterilização estão sendo realizados de forma correta, juntamente com o descarte do lixo e perfurocortante. Diante disso, foi proposta como intervenção a criação de um Quiz pela plataforma da Fyrexbox contendo treze questões, com o intuito de relembrar os conhecimentos acerca da NR 32. Esse Quiz foi disponibilizado para os trabalhadores por meio da fixação de um panfleto em forma de adesivo no mural da unidade. **Resultados:** O quiz proposto contém treze perguntas relacionadas às normas de biossegurança, sobre o uso de luvas, protocolo para lavagem das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, processo de esterilização, descarte dos materiais, uso de adornos no local de trabalho, entre outras. Esse tipo de metodologia poderá contribuir com os trabalhadores para reforçar as práticas de biossegurança. Essa temática precisa estar sempre atualizada para que os profissionais continuem seguindo as normas corretamente. **Conclusão:** Pode-se concluir que o ambiente analisado cumpre as normas de biossegurança e conseguimos alcançar os objetivos de conscientizar esses profissionais sobre a importância da NR 32 para que eles mantenham as boas práticas já realizadas na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Biossegurança. Norma Regulamentadora. Ambiente de Trabalho. Limpeza. Quiz.

¹Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Farmácia Rede UniFTC VCA

²Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

³Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁴Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA ⁵

⁵Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA ⁶

⁶Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA ⁷

⁷Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA ⁸

⁸Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, cursos de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE NOÇÕES DE ERGONOMIA EM UMA PANIFICADORA NO SUDOESTE DA BAHIA

Anne Victoria Novaes Cruz¹, Hadassa Souza Queiroz², Laís Oliveira Gonsalves³, Laíssa Meira Barros Pires⁴, Raíssa Fernandes Souto⁵, Rebeca Souza Souza⁶, Thainara Araújo Franklin⁷

Introdução: A Ergonomia é uma área de estudo que se preocupa em como um ambiente de trabalho deve ser organizado e como deve ser a relação entre o trabalhador e seus equipamentos, com a finalidade de garantir segurança e bem-estar aos trabalhadores. Em áreas que trabalham com alimentos, é de extrema relevância que os três pilares básicos da Ergonomia (Conforto, Segurança e Eficiência) estejam presentes. Será que as condições de trabalho em padarias estão de acordo com a Ergonomia? Importante verificar se há existência de esforço repetitivo e/ou postura inadequada no processo de trabalho da panificação. **Objetivos da proposta:** elaborar ações que visam desenvolver estratégias para a conscientização da promoção da saúde do trabalhador no âmbito ergonômico em uma padaria em Jequié, sudoeste da Bahia. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim de compreender como a ergonomia pode influenciar na qualidade de vida dos funcionários no âmbito da padaria. A partir dos dados pesquisados, foi elaborada duas ações educativas que abordavam de forma dinâmica a importância da ergonomia no locus selecionado, com atividades lúdicas, distribuição de material educativo e discussão sobre a temática central. **Resultados:** Foi observado que, de fato, os trabalhadores não tinham tanta noção da importância da ergonomia no ambiente de trabalho, porém, ao decorrer das ações realizadas, conseguiram repensar comportamentos e atitudes. **Conclusão:** A execução desse projeto de intervenção foi de suma importância, visto que o objetivo de desenvolver ações que promovessem o conhecimento sobre a importância da ergonomia, e sua conscientização, no processo de panificação, foi atingido.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde. Segurança.

¹Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié

²Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

³Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

⁴Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié

⁵Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié

⁶Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Jequié

⁷Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Jequié

RISCOS FÍSICOS COMO PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS TÉCNICOS DE RADIOLOGIA EM CLÍNICAS DE IMAGEM

Ana Caroline Moitinho¹, Ana Clara Santos Dias Nascimento², Anna Zhabrine Silva da Rocha³, Anne Cecília Silva Santos⁴, Arthur Guimarães Silva Ferraz⁵, Bianca Dutra Oliveira⁶, Giliarde Ferreira Coelho⁷, Maria Helena Lima da Silva⁸, Thaysse Oliveira Sena⁹, Joana Querola Souza Silva¹⁰

Introdução: É de conhecimento geral que todas as ocupações relacionadas à radiologia podem oferecêriscos à vida do profissional, podendo leva-lo desde consequências mais leves, como uma simples cefaleia, até decorrências de maior magnitude. Diante do exposto, quais os fatores de exposição dos técnicos de radiologia e os riscos físicos relacionados aos quais estão expostos esses profissionais presentes nas clínicas de imagem que trabalham com radiação? A Biossegurança está relacionada à Saúde do Trabalhador, pois é uma forma de prevenção contra possíveis riscos aos quais estão expostos estes profissionais. **Objetivos:** O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral apontar os riscos físicos que estão sujeitos os técnicos de radiologia, de clínicas de imagem. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido a partir de uma visita a uma clínica de radiologia com especialização em mamografia. Durante a pesquisa, foi observada a exposição dos profissionais a partir da análise dos aparelhos radiológicos utilizados pelos técnicos e a dinâmica da sala, que estão associados à presença de ruídos, calor, frio, pressão, umidade e radiações ionizantes. O projeto em questão irá observar tais riscos físicos consoantes às condições das quais estão expostos os profissionais supracitados. Além disso, será observado se os profissionais em questão fazem uso dos EPIs que sua ocupação exige. **Resultado:** Percebe-se que no período de visita na clínica destinada, os técnicos de radiologia não faziam o uso de Equipamentos de Proteção Individual, como aventais de chumbo, protetores de tireoide e óculos plumbíferos, como determina a NR32 - norma regulamentadora para a proteção dos profissionais da área da saúde – o que deixa-lhes mais expostos às radiações ionizantes e, conseqüentemente, propensos à doenças como o câncer ou à infertilidade. Diante disso, o profissionalismo e a segurança no trabalho caminham juntos com ações que beneficiam a segurança ocupacional, com a finalidade de prevenir agravos e promover a saúde de todos os envolvidos na equipe de trabalho. Para isso, foi criada uma proposta inovadora para as clínicas em questão que envolve a promoção de ligas de saúde do trabalhador com seus empregados, promovendo formações e jogos acerca das normas de segurança do trabalho com a finalidade de que estes obtenham conhecimento sobre a exposição que estão sujeitos e as formas de proteção que possuem. **Conclusão:** Levando-se em consideração a exposição dos riscos físicos identificados, é importante o uso de EPIs para que a biossegurança se faça efetiva, pois aumenta a qualidade de vida dos profissionais, bem como a produtividade destes, além de diminuir os custos, afinal diminui a possibilidade de ocorrência de afastamentos por doenças adquiridas. É, também, de suma importância que os profissionais obtenham conhecimento sobre a Norma Regulamentadora, a NR32.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos. Radiologia. Saúde. Técnicos. Normas.

¹Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca

²Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Veterinária, Rede UniFTC, Vca

³Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC, Vca

⁴Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca

⁵Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca

⁶Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca

⁷Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Veterinária, Rede UniFTC, Vca

⁸Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC, Vca

⁹Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca

¹⁰Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 1, cursos de saúde, Rede UniFTC, Vca

PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS ERGONÔMICAS ENTRE OS TRABALHADORES DE FEIRA LIVRE

Olívia Novais Leal¹, Maria Luiza Santana da Costa², Thiago Antonio Argolo Souza³, Jasmine Borges Santos⁴, Francielma Pires Machado⁵, Zenilda Rodrigues dos Santos⁶, Regianne Amâncio de Souza Gomes⁷, Samuel Santos Souza⁸

Introdução: As feiras livres são espaços amplos e diversificados, marcados por atividades intensas que exigem grande esforço físico dos feirantes, como o carregamento de peso e a ausência de intervalos de descanso. Essas condições expõem os trabalhadores a diversos riscos ergonômicos, evidenciando a necessidade de compreender a situação em que se encontram e propor estratégias para promover sua saúde ocupacional. **Objetivos:** Promover a saúde ocupacional relacionada às boas práticas ergonômicas entre os trabalhadores de feiras livres, buscando conscientizá-los sobre a importância de adotar posturas adequadas e práticas saudáveis no cotidiano laboral. **Metodologia:** Este estudo qualitativo adota uma abordagem educativa e é baseado em um relato de experiência. A estratégia metodológica contemplou ações de educação em saúde, utilizando recursos verbais e visuais para facilitar a compreensão do tema. O campo de estudo foi uma feira livre localizada no município de Maracás, no interior da Bahia. Participaram da intervenção trabalhadores feirantes da região, que atuam como carregadores de cargas e vendedores, com idades e gêneros variados. As atividades foram orientadas por diretrizes ergonômicas e conhecimentos adquiridos durante as graduações dos integrantes da equipe. **Resultados:** Durante a intervenção, observou-se que a implementação de momentos educativos sobre boas práticas ergonômicas teve efeitos positivos. Foi constatado que o tema ergonomia não é amplamente discutido entre os feirantes, e muitos não possuíam conhecimentos adequados sobre o assunto. Após a atividade educativa, os participantes compreenderam a importância da ergonomia e demonstraram interesse em aplicar o aprendizado na rotina de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a ergonomia é essencial para garantir conforto, segurança e saúde aos trabalhadores. A intervenção realizada mostrou-se relevante para a vida desses profissionais, uma vez que despertou a conscientização sobre práticas ergonômicas adequadas. Por isso, recomenda-se que esse tema continue sendo abordado de forma contínua para alcançar mais trabalhadores e promover um ambiente de trabalho que alie produtividade ao bem-estar.

Palavras-chave: Ergonomia. Trabalhadores. Feira Livre. Carregadores de carga. Saúde. Segurança.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié

⁸ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Jequié

OS RISCOS QUÍMICOS NO LABORATÓRIO DE MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE A UMA CAPELA DE EXAUSTÃO

Denner Santos Viana¹, Isaac Oliveira da Silva², Jean Santos Martins³, Jennifer Vitória Oliveira Prates⁴,
Nayra Rocha Silva⁵, Raissa Oliveira Ribeiro⁶, Tiago Henrique Ferreira Dutra⁷,
Joana Queróla Souza Silva⁸

Introdução: No contexto da manipulação farmacêutica de medicamentos, ocorre uma exposição significativa dos trabalhadores a agentes nocivos inerentes à atividade laboral. Entre esses agentes, destacam-se as substâncias químicas manipuladas em capelas de exaustão dentro do laboratório. Como esses profissionais ficam expostos ao manipular medicamentos encapsulados? A manipulação farmacêutica pode resultar em riscos químicos prejudiciais à saúde do trabalhador. Portanto, é crucial identificar esses riscos e entender como eles tornam os trabalhadores desse setor mais vulneráveis às consequências desse manejo. **Objetivos da proposta:** O projeto tem como objetivo geral observar as exposições às quais os manipuladores farmacêuticos estão sujeitos durante a produção de medicamentos encapsulados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, com o intuito de analisar os possíveis riscos aos quais os profissionais estão expostos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um checklist composto por dez questões, que investigaram aspectos relacionados à segurança do trabalho em um laboratório farmacêutico. Além disso, foi observada a utilização e funcionalidade da capela de exaustão na manipulação dos medicamentos. **Resultados:** Todas as questões abordadas no checklist apresentaram respostas positivas quanto à existência e boa funcionalidade dos elementos investigados, como a presença de um técnico de segurança do trabalho no local, a existência da capela de exaustão e sua utilização adequada, entre outros aspectos relacionados. Com base na observação, destaca-se a importância da criação de capelas mais modernas, equipadas com sensores sonoros e luminosos, que alertem sobre vazamentos de gás ou poeira. Essa medida pode ser uma estratégia eficaz para garantir a preservação da saúde dos profissionais envolvidos na manipulação das substâncias químicas. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, no laboratório em questão, há evidências da funcionalidade dos itens de segurança verificados, com a utilização adequada dos dispositivos que asseguram a proteção dos profissionais de manipulação farmacêutica. No entanto, a capela de exaustão, embora funcional, é uma tecnologia que pode ser aprimorada e modernizada (por exemplo, com sensores), de modo a prevenir ainda mais os riscos químicos aos quais esses trabalhadores estão expostos. Espera-se, assim, que a saúde dos profissionais seja melhor preservada, reduzindo sua exposição às substâncias nocivas.

Palavras-chave: Medicamentos encapsulada. Capela de exaustão. Exposição. Riscos químicos. Trabalhadores. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC VCA

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁸ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

PROBLEMAS E SOLUÇÕES NO ÂMBITO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS NO SETOR FARMACÊUTICO

Izaac Ferreira Oliveira Neto¹, Theo Moreira², Murillo Sampaio Coelho³, Beatriz Cardoso de Sousa⁴, Israel Mendonça Azevedo⁵, Adrielly Souza Santos⁶, Lara Beatriz Santiago Dias Pereira⁷, Gislane Soares de Almeida⁸

Introdução: O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é o principal guia das empresas no controle de riscos, orientando sobre os cuidados necessários tanto no início quanto durante o desenvolvimento das atividades laborais. No entanto, surge uma problemática: quais são os principais desafios na aplicação do gerenciamento de riscos psicológicos ocupacionais no setor farmacêutico? O foco deste trabalho é abordar os aspectos psicológicos dos trabalhadores, frequentemente negligenciados ou considerados secundários, embora sejam uma das principais questões ocupacionais que afetam os profissionais. Além de cumprir suas funções com qualidade, os empregados também precisam lidar com relações interpessoais fora do ambiente de trabalho, o que pode agravar questões relacionadas à saúde mental. **Objetivos da Proposta:** Propor à empresa farmacêutica a inclusão do cuidado com a saúde mental dos trabalhadores no PGR, visando garantir suporte psicológico adequado no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão realizado em Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia, com uma visita técnica a um laboratório farmacêutico e ao seu almoxarifado. Durante a visita, foram coletadas informações sobre o funcionamento da empresa e sobre a atenção dedicada aos riscos ocupacionais. Como intervenção, foi elaborada uma seleção de noções relevantes sobre autoavaliação psicológica, apresentada na forma de um *card* informativo. O material tem como objetivo estimular a reflexão sobre a saúde mental dos trabalhadores, incentivando-os a reconhecer sinais de necessidade de apoio psicológico. Além disso, o projeto sugere à gerência da empresa desenvolver estratégias para acolher trabalhadores que solicitem auxílio, utilizando a própria rede de interação institucional para facilitar a disseminação das informações. **Resultados Esperados:** Espera-se que o projeto contribua para melhorar a comunicação entre a empresa e seus colaboradores, promovendo um ambiente mais aberto ao diálogo sobre questões psicológicas. Durante a fase de coleta de informações, foi observada a ausência de um suporte psicológico específico, uma lacuna importante no contexto empresarial contemporâneo. Dessa forma, a proposta busca facilitar a compreensão sobre as atribuições e possíveis

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da conquista

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da conquista

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da conquista

⁸ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da conquista

transtornos psicológicos relacionados ao trabalho, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde mental no ambiente profissional. **Conclusão:** O projeto busca aproximar empregadores e empregados na abordagem dos problemas psicológicos que podem surgir no ambiente de trabalho. Mesmo que a iniciativa se apresente de forma simples, ela fortalece o canal de comunicação entre gerentes e trabalhadores no que se refere ao relato de dificuldades emocionais. Isso facilita a correta condução dos casos e contribui para a criação de um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor. A partir dessa experiência, espera-se que a prática se amplie para outros contextos laborais, promovendo uma cultura de comunicação aberta e suporte psicológico efetivo.

Palavras-chave: Gestão de Riscos. Farmacêuticos. Riscos Ocupacionais. Saúde Ocupacional. Autoavaliação psicológica.

PROMOÇÃO DA BIOSSEGURIDADE ENTRE PROFISSIONAIS VETERINÁRIOS

Nicolle dos Santos Rodrigues¹, Erica Silva Oliveira², Yohanna dos Santos³, Marcello Ryan Sousa⁴,
Cindy Pereira Novais⁵, Arthur Santos Silva⁶, Gabriela Queiroz⁷, Gislane Soares de Almeida⁸

Introdução: A falta do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pode resultar em acidentes e contaminação. O uso correto desses dispositivos é fundamental para garantir a biossegurança dos profissionais da área da saúde, como médicos veterinários, estagiários e funcionários de clínicas veterinárias. Diante dessa realidade, surge a questão: como a negligência no uso dos EPIs pode afetar a saúde e o bem-estar desses profissionais, e o que pode ser feito para reverter esse cenário? Este projeto foi desenvolvido com o intuito de ser aplicado semestralmente nas clínicas, promovendo a conscientização dos funcionários sobre o uso adequado da proteção individual e incentivando-os a buscar mais conhecimento sobre o tema. **Objetivos:** O projeto visa enfatizar a importância do cumprimento das normas de biossegurança, conscientizando os profissionais sobre a utilização correta dos EPIs de maneira lúdica e motivadora. A proposta é engajar os funcionários de uma clínica veterinária de Vitória da Conquista, incentivando-os a aplicar o conhecimento adquirido no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Este projeto de extensão utiliza um método de intervenção baseado em um quiz de perguntas e respostas, desenvolvido por meio do aplicativo Kahoot. A escolha desse método se deu pela sua natureza dinâmica e interativa, tornando o aprendizado mais agradável e eficiente. O quiz foi compartilhado com os funcionários por meio de um link enviado via WhatsApp, com um período de 24 horas para resposta. Após a finalização, um prêmio foi oferecido ao funcionário que obteve a maior pontuação no menor tempo. Essa abordagem visa tornar o aprendizado mais envolvente e recompensador. **Resultados Esperados:** Espera-se que essa estratégia seja adotada pelos empregadores e aplicada aos funcionários de maneira contínua, por ser um método criativo e prático. A bonificação incentivará os funcionários a se aprofundarem no estudo sobre biossegurança, tornando-os mais preparados para alcançar o primeiro lugar no quiz nas edições subsequentes e, assim, aumentar seu conhecimento sobre o uso de EPIs. Além disso, a expectativa é que, com a continuidade do projeto, os profissionais se tornem mais conscientes e comprometidos com a aplicação dos conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** O projeto demonstrou ser de grande importância para a clínica veterinária, já que todos os seis funcionários participaram do quiz, gostaram da dinâmica e a maioria obteve uma boa pontuação. Os

¹ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de biomedicina, Rede UniFTC vitória da conquista

² Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de biomedicina, Rede UniFTC vitória da conquista

³ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC vitória da conquista

⁴ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de farmácia, Rede UniFTC vitória da conquista

⁵ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de, medicina veterinária, Rede UniFTC vitória da conquista

⁶ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC vitória da conquista

⁷ Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de biomedicina, Rede UniFTC vitória da conquista

⁸ Docente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC vitória da conquista

objetivos foram alcançados com êxito: relembrar a equipe sobre a importância do uso correto de EPIs, conscientizá-los sobre os riscos e consequências do uso inadequado e motivá-los a estudar mais sobre biossegurança. O grupo Saúde em Foco considerase satisfeito com os resultados obtidos, destacando a importância da continuidade desse tipo de ação na clínica.

Palavras-chave: Biosseguridade. Veterinários. Saúde. Controle. Riscos. Segurança.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO: UTILIZAÇÃO DE EPIS E EPCS NA PRODUÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS

Ariele Cruz de Oliveira Cedraz¹, Ádria Dasmaceno Rosa¹, Mariana Marques Oliveira¹, Luana Paolilo Castro¹, Paloma Rios Lopes¹, Deciane de Araujo Ferreira¹, Gessica Silva Texeira¹, Samile Oliveira Passos¹, Cristina de Sousa Borges Goes²

Introdução: O técnico de prótese dentária desempenha um papel crucial na fabricação de próteses, utilizando produtos químicos que podem ser prejudiciais à saúde, como o metacrilato. A falta de uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) representa um risco significativo à saúde dos profissionais, devido ao contato direto com substâncias neurotóxicas e irritantes. Por isso, garantir um ambiente de trabalho seguro é fundamental para preservar a saúde dos trabalhadores e a qualidade da profissão. **Objetivos:** Promover a segurança e saúde no ambiente de trabalho, por meio da utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), a fim de preservar a saúde e a integridade dos profissionais, assegurando um ambiente de trabalho seguro. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem interprofissional, com a participação de estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária, Educação Física e Fisioterapia. O trabalho consistiu no desenvolvimento de uma proposta preliminar para a disciplina de Saúde do Trabalhador, focada no reconhecimento e análise dos riscos ocupacionais em laboratórios de prótese dentária. Realizou-se uma análise do ambiente de trabalho, identificando problemas relacionados ao uso inadequado dos EPIs. Como proposta de intervenção, sugeriu-se a implementação de ações preventivas para reduzir a exposição a agentes químicos, baseadas nas quatro ações de controle de riscos: eliminação, sinalização, bloqueio e neutralização. Essas medidas visam eliminar ou reduzir os riscos aos quais os técnicos estão expostos. **Resultados Esperados:** Os laboratórios de prótese dentária apresentam diversos riscos, principalmente relacionados a doenças respiratórias. Para prevenir essas doenças, recomenda-se o uso de máscaras e a instalação de exaustores. A implementação dessas medidas preventivas visa reduzir a exposição a agentes químicos, conforme os limites de segurança, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Além disso, planeja-se estabelecer parcerias com instituições de ensino e desenvolver um aplicativo específico para profissionais expostos a riscos ocupacionais, oferecendo suporte e informações que minimizem esses riscos. Com essas intervenções, espera-se uma redução significativa na exposição aos agentes químicos e uma melhoria na qualidade do trabalho dos técnicos. **Conclusão:** Para garantir a segurança e a saúde dos técnicos de prótese dentária, é essencial instalar exaustores e oferecer treinamento contínuo sobre o uso adequado dos EPIs. Essas ações são fundamentais para promover a prevenção e a proteção da saúde dos profissionais no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Prótese dentária. Prevenção de risco. Treinamento. Exposição e máscara. EPIs e exaustor. Minimizar e métodos.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede Unex Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede Unex Feira de Santana

PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E SUAS DIFICULDADES DIÁRIAS

Ana Júlia Rabello Leite¹, César Benjamim dos Santos Ferraz², Esther Gomes Souto³, Filipi Pires Xavier de Souza Lopes⁴, Guilherme Silva Lima Moreira⁵, Kayque Egito Ferreira⁶, Moacir Lemos da Silva Junior⁷, Roberta Marinho de Oliveira⁸, Gislane Soares de Almeida⁹

Introdução: Muitos membros da equipe de socorristas desenvolvem sérios problemas, como lesões relacionadas a esforços físicos repetitivos ou sobrecarga de peso, devido à falta de treinamentos e suportes adequados. O presente artigo visa responder à questão: “Quais as dificuldades apresentadas pelos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)?” É ressaltada a importância da ergonomia no local de trabalho, que contribui para a melhoria da saúde física e mental dos trabalhadores. **Objetivos da proposta:** Apresentar a importância do bem-estar físico e mental para o desempenho dos profissionais do SAMU, tanto nas áreas rurais quanto urbanas. Além disso, visa destacar a necessidade de acompanhamento psicológico e fisioterapêutico para os trabalhadores, expor os impactos da grande demanda de trabalho em equipes deficitárias e alertar para os riscos associados ao contato com animais. **Metodologia:** Foi fundamental analisar os aspectos ambientais, sociais e psíquicos que afetam os trabalhadores. Durante o desenvolvimento do projeto de extensão, utilizou-se artigos científicos como base teórica para os temas abordados. Também foram identificadas lacunas no suporte fisioterapêutico e psicológico, além de dificuldades relacionadas ao conhecimento sobre eventos com animais e os riscos ergonômicos no ambiente de trabalho. Como parte da intervenção, foi proposta a inclusão dos trabalhadores no Núcleo de Atendimento Social da Família e incentivado o engajamento dos profissionais em atividades práticas voltadas para a melhoria de sua saúde e bem-estar. **Resultados esperados:** Espera-se que o projeto resulte em uma melhoria na saúde e produtividade dos profissionais do SAMU. A intervenção proposta inclui uma solicitação formal à empresa para a inclusão de serviços de apoio, bem como a exposição das equipes a essas propostas, com o objetivo de atenuar os problemas relacionados à falta de suporte fisioterapêutico e psicológico. O projeto visa proporcionar aos trabalhadores os conhecimentos e recursos necessários para executar suas funções com a devida preparação e suporte. **Conclusão:** Conclui-se que os trabalhadores necessitam de suporte e da inovação dos métodos e práticas existentes no ambiente de trabalho para a preservação de sua saúde. O projeto enfrentou dificuldades relacionadas ao engajamento tanto da empresa quanto dos trabalhadores, que estão habituados com as práticas atuais. Além disso, houve desafios relacionados à acessibilidade da empresa, mas, ainda assim, foi possível alcançar os objetivos propostos.

Palavras-chave: Ergonomia. SAMU. Auxílio fisioterapêutico. Saúde mental. Enfermagem.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA - BA
² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA - BA
³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA - BA
⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA - BA
⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA - BA
⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA - BA
⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA - BA
⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA - BA
⁹ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA - BA

PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO TRABALHO RURAL: ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE PROBLEMAS POSTURAIS

Aline Duarte de Mello¹, Ana Laura Velloso Santos², Guilherme da Cruz Reis³, Ilana Nascimento do Rosário⁴, Isaac Nazário Rodrigues⁵, Ivinny Carvalho de Santana⁶, Ludmilla de Jesus Almeida Braga⁷, Natiele do Nascimento Ferreira⁸, Verônica Pereira⁹, Cristina de Souza Borges Goes¹⁰

Introdução: O presente projeto tem como objetivo aprimorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais, com foco na ergonomia e na correção postural. O principal problema identificado é a adoção de posturas inadequadas e a realização de esforços repetitivos por longos períodos durante atividades como preparação do solo, plantio e colheita. Essas práticas podem acarretar problemas posturais e biomecânicos na coluna vertebral dos trabalhadores rurais. **Objetivos da Proposta:** Desenvolver uma horta vertical que melhore as condições de trabalho dos horticultores no meio rural, promovendo uma postura adequada durante as atividades de cultivo e prevenindo problemas de saúde relacionados à má postura. **Metodologia:** Para a construção do projeto, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica para fundamentar teoricamente o tema da ergonomia no trabalho rural. Em seguida, realizou-se um trabalho de campo de natureza descritiva e qualitativa. A coleta de dados permitiu identificar a artrose na coluna como o principal problema a ser abordado. Com base nesses achados, foi proposta a criação de uma horta vertical, com o objetivo de minimizar ou eliminar os impactos negativos decorrentes da atividade laboral dos trabalhadores rurais. **Resultados Esperados:** Espera-se que a implementação das hortas verticais traga benefícios significativos para a saúde e a ergonomia dos trabalhadores rurais. A proposta visa aprimorar a realização das tarefas, respeitando a biomecânica corporal e promovendo posturas adequadas durante o cultivo. Dessa forma, pretende-se prevenir problemas posturais e promover a saúde no ambiente de trabalho rural. **Conclusão:** A criação de hortas verticais configura-se como uma estratégia inovadora, voltada para a melhoria das condições de trabalho, a promoção de posturas adequadas e a prevenção de problemas de saúde relacionados à má postura. Acredita-se que a intervenção contribuirá para o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores rurais, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e confortável.

Palavras-chave: Ergonomia. Trabalhador Rural. Postura. Saúde. Prevenção.

-
- ¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana
² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana
³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana
⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana
⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana
⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana
⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana
⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana
⁹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana
¹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA - BA

PROMOÇÃO DA BIOSSEGURANÇA: CONSCIENTIZAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO USO E DESCARTE DE EPIS

Thaís Silva de Oliveira Rodrigues¹, Raissa Cailani Oliveira Macedo¹, Pablo Nantes Cruz¹, Ana Clara Moura dos Santos¹, Carlos Alberto Melo de Souza Júnior¹, Gabriel Oliveira Santos Pinto¹, Vinicius Leal Fucks¹, João Carlos¹, Cristina de Sousa Borge Goes²

Introdução: A COVID-19 é uma doença de infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus, transmitida por meio de gotículas de saliva, espirros, tosse, secreções respiratórias e por meio de objetos e superfícies contaminadas, além do contato direto com pessoas infectadas. Durante a pandemia, a procura por Equipamentos de Proteção Individual (EPis) aumentou significativamente. No entanto, o descarte inadequado desses resíduos tem causado sérios danos ao meio ambiente. O descarte incorreto de EPis impacta negativamente o meio social e ambiental, contribuindo para a poluição de ecossistemas aquáticos, diminuição da diversidade de espécies marinhas e riscos de contaminação por patógenos. Nos oceanos, a presença de EPis descartados de maneira inadequada pode levar à ingestão desses materiais por organismos marinhos, resultando em danos graves e até morte.

Objetivos da Proposta: Conscientizar os profissionais sobre os riscos à saúde e segurança decorrentes do uso inadequado de EPis. Promover a adoção correta e consistente dos EPis, visando à proteção individual e coletiva. Educar sobre a importância do descarte adequado de EPis, visando à preservação ambiental e à prevenção da poluição. **Metodologia:** O projeto será realizado por meio de palestras, workshops e treinamentos presenciais e/ou online, direcionados a profissionais de diversas áreas, abordando os riscos associados ao uso inadequado de EPis e as melhores práticas de utilização. Serão desenvolvidos materiais informativos, como folhetos, cartazes e vídeos, destacando a importância do uso correto e do descarte responsável de EPis. Para ampliar o alcance, serão firmadas parcerias com instituições e empresas para disseminar informações sobre biossegurança e proporcionar acesso a EPis de qualidade. Além disso, serão criados canais de comunicação, como grupos de discussão online e redes sociais, para facilitar a troca de informações e experiências entre os participantes. **Resultados Esperados:** Com a implementação deste projeto extensionista, espera-se alcançar os seguintes resultados: Conscientização aprimorada: Aumento na taxa de uso correto de EPis pelos profissionais. Redução de acidentes e doenças ocupacionais: Diminuição das ocorrências relacionadas ao uso inadequado de EPis. Melhoria no descarte adequado de EPis e menor impacto ambiental: Aumento no percentual de EPis descartados de forma responsável, contribuindo para a preservação ambiental. Engajamento da comunidade e influência em políticas e regulamentações: Mobilização de profissionais, instituições e empresas na promoção da biossegurança, com potencial para influenciar políticas públicas e normativas relacionadas. **Conclusão:** O projeto proposto visa conscientizar os profissionais sobre a importância do uso adequado e do descarte responsável de EPis. Por meio de ações educativas, parcerias estratégicas e engajamento comunitário, pretende-se reduzir acidentes, melhorar a saúde dos trabalhadores, preservar o meio

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, UNEX Feira de Santana

ambiente e influenciar políticas públicas e regulamentações. A promoção da biossegurança é essencial para garantir a proteção individual e coletiva, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e sustentável.

Palavras-chave: Biossegurança, Equipamentos de Proteção Individual, Uso correto de EPIs, Descarte adequado de EPIs, Conscientização, Práticas sustentáveis.